

Vila Velha negocia zona franca com fábrica de aço

Donos do terreno de 4,5 milhões de m² na região do Xuri já estão em negociação com fábrica americana de beneficiamento de aço

Luísa Buzin

Uma zona franca pode ser aprovada para Vila Velha até o mês que vem. Os investidores do Grupo Heringer Fertilizantes — donos do terreno — já estão em negociação com uma fábrica americana de beneficiamento de aço para a região.

Zona franca, chamada de Zona de Processamento de Exportações (ZPE), é destinada à instalação de empresas de exportação.

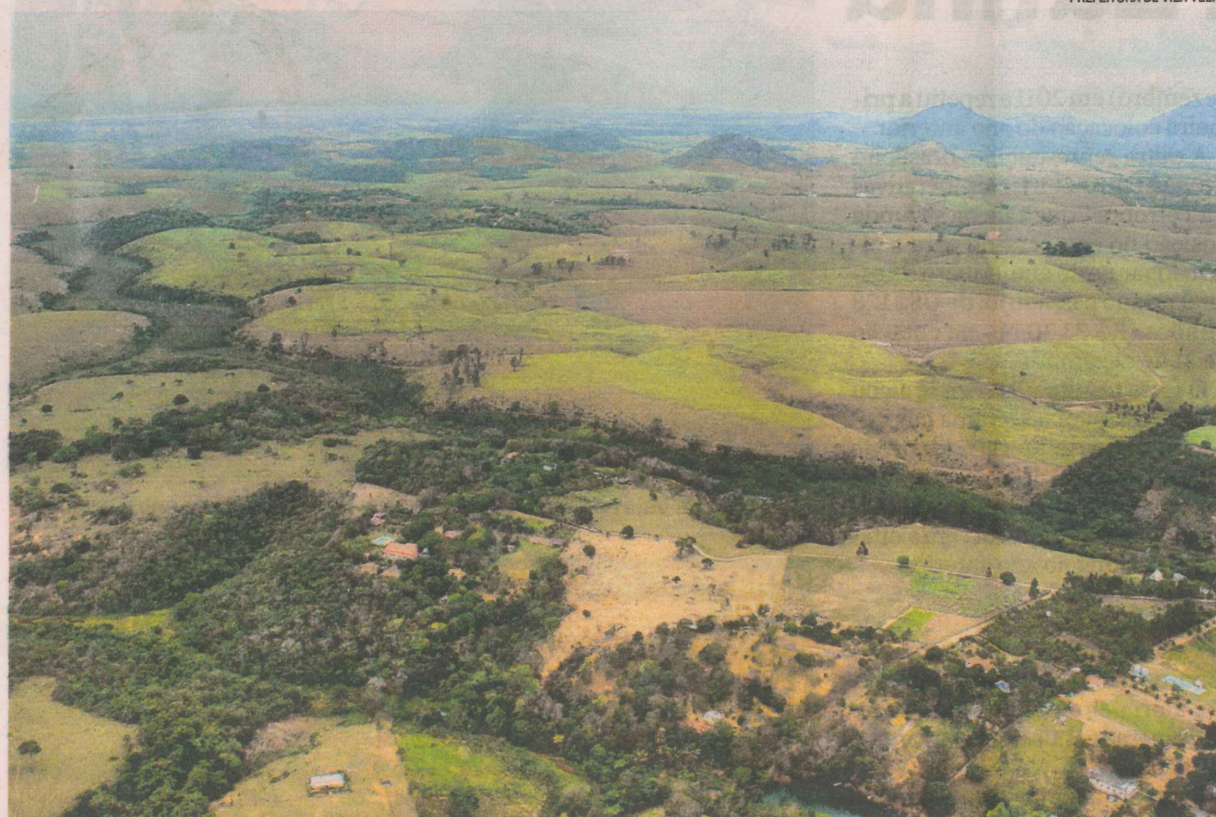
O atrativo para receber uma ZPE em um município, segundo o professor de Comércio Exterior do Cet-Faesa Carlos Araújo, são os incentivos fiscais e a infraestrutura para instalação de empresas.

Segundo ele, o governo federal dá incentivos fiscais para as ZPEs porque elas produzem para exportar. Em contrapartida, quer acabar com incentivos oferecidos pelos estados, como o Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), porque são incentivos às importações.

A área de 4,5 milhões de metros quadrados na região do Xuri vai ser dividida em setores pelo perfil das empresas instaladas, como setor de petróleo e gás e siderurgia.

Segundo Vitor Miranda, representante do grupo Heringer, empresas como a Cotia Trading já manifestaram interesse em se instalar no local: “Tem uma empresa de aço também que compraria o nosso aço e já exportaria o produto beneficiado”, afirmou.

A expectativa é que o projeto da



REGIÃO DO XURI: área vai ser dividida em setores pelo perfil das empresas, como siderurgia e petróleo e gás

ZPE seja aprovado pelo governo federal no mês que vem.

Miranda afirma que a ideia é vender um percentual da área para a empresa âncora começar a construir até o final do ano.

“É preciso cercar o terreno, fazer prédios da Receita Federal, balanças, um investimento que pode ser de R\$ 50 milhões só para cer-

“É preciso cercar o terreno, fazer prédios da Receita, balanças, investimento que pode ser de R\$ 50 milhões só para cercamento”

Vitor Miranda, do grupo Heringer

camento”, disse.

Após viagem ao Panamá para conhecer a experiência da ZPE de lá, o prefeito Neucimar Fraga afirmou que, na fase de operação, até 1.000 empregos são abertos.

Para o secretário de Planejamento do município, Jesus Gonçalves, a ZPE tem um diferencial de permitir a transferência de indústrias de outros países.

“Se a empresa quiser desmontar uma fábrica nos EUA e montar aqui, não pode, mas se for dentro da ZPE pode. Assim, ao invés de importar o aço, vamos produzir aqui”, afirmou.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento, por meio de nota, afirmou que apoia o município, “pois esta é uma boa oportunidade industrial, já que Vila Velha possui toda a infraestrutura para a ZPE”.

Aprovação depende de documentos do governo

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) só pode ser criada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do governo federal. Segundo os investidores, depois de várias reuniões e ajustes, o projeto está 100% aprovado pelo governo, só faltam dois documentos.

“Ficou faltando a adesão do Estado a um plano de isenção de ICMS específico do Ministério e o comprometimento de construir a ES-388, uma estrada que vai ligar a ZPE à malha rodoviária da região”, afirmou Vitor Miranda, representante do Grupo Heringer, donos do terreno onde a ZPE vai ser instalada.

Segundo o secretário de Planejamento de Vila Velha, Jesus Gonçalves, as duas pendências vão ser resolvidas entre abril e maio próximos.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES) informou, por meio de nota, que está desenvolvendo um projeto de pavimentação da ES-388. A previsão é que seja concluído em 12 meses.

A instalação de empresas na área do Xuri está prevista no novo Plano Diretor Municipal (PDM), que foi suspenso devido a questionamentos do Ministério Público.

Os investidores garantem, no entanto, que a ZPE não depende do PDM, já que é área de alfândega definida exclusivamente pelo governo federal e não está condicionada à autorização do Estado ou da Prefeitura de Vila Velha.

ENTENDA

O que é ZPE

- > A ZONA DE PROCESSAMENTO de Exportações (ZPE) é uma zona livre de impostos, voltada exclusivamente para a exportação.
- > SÃO OFERECIDOS incentivos fiscais e infraestrutura para a instalação de empresas.

Empregos

- > QUANDO ESTIVER em fase operação, a ZPE vai criar 1.000 empregos.
- > A ÁREA de 4,5 milhões de metros quadrados na região do Xuri vai ser dividida em setores pelo perfil das empresas instaladas, como setor de petróleo e gás e siderurgia.
- > UM FÁBRICA DE beneficiamento de aço já está em negociações.



JESUS GONÇALVES: pendências